



Plano de Actividades

2008



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

1. Introdução

O ano de 2007 foi marcado pelo início de funções de um novo elenco à frente dos destinos da federação.

Mesmo sem ter havido uma ruptura com a estrutura anterior, da qual transitaram diversos elementos, a verdade é que a indivíduos diferentes, correspondem perspectivas diferentes sobre o mesmo assunto e, necessariamente, modos diferentes de actuar.

No nosso caso, isso traduziu-se em alterações no modo de funcionamento dos serviços, na comunicação com os clubes e demais associados e nas acções de promoção da federação. Não porque quiséssemos apenas mudar, mas porque sentimos necessidade de responder a novas solicitações.

Algumas alterações agora introduzidas estavam já previstas há algum tempo, mas aguardava-se o momento certo para as implementar. Havia procedimentos que estavam automatizados e funcionavam, mas que começavam a dar sinais de inadequação face a uma nova realidade a que não podemos, nem queremos, fugir e que tem que ver com novos modos de comunicação, por um lado e com as novas exigências a que o sistema desportivo tem de responder, por outro.

Procurámos rentabilizar os meios de que dispúnhamos, tornando-os mais eficazes e eficientes, para podermos canalizar recursos para onde eles são mais necessários, o desenvolvimento da prática desportiva.

Por ser um ano de transição tivemos de nos adaptar a novos procedimentos administrativos de relacionamento, nomeadamente com a administração central do desporto, também ela em fase de reorganização, o que consumiu uma parte importante do nosso tempo.

Não podemos deixar de referir, como factor menos positivo, a assinatura tardia (31 de Maio e 09 de Julho) dos contratos-programa propostos pela anterior direcção e a certificação legal das contas de 2006 que o Instituto do Desporto de Portugal nos obrigou a efectuar, apesar de alguns dias depois proceder à sua própria auditoria, já programada. Tratou-se de uma duplicação de tarefas que custou à federação mais de dois mil euros na contratação dos serviços de um Revisor Oficial de Contas.

Em 2007 foi desenvolvido um importante conjunto de tarefas, fundamentais para a implementação das alterações de fundo que pretendemos realizar e de que este plano de actividades é, já, um protótipo.

2. Missão

A missão da Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal é, exclusivamente, o desenvolvimento do tiro desportivo com arco e com besta.

Essa missão será concretizada através de acções desenvolvidas em três campos fundamentais:

1. Desenvolvimento da prática desportiva do tiro com arco e com besta;
2. Representação internacional de Portugal nos organismos de gestão do tiro com arco e com besta, seja a nível dirigente, seja a nível desportivo;
3. Apoio ao desenvolvimento da caça com arco, em parceria com a Direcção Geral das Florestas.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

3. Breve Avaliação da Época de 2007

As alterações introduzidas em 2007 são o suporte fundamental para os planos de actividades dos próximos anos e foram pensadas como um todo, articulado em função de objectivos de médio e longo prazo.

Devemos referir, em primeiro lugar, a gestão do novo modelo de campeonatos nacionais aprovados em 2006. Este modelo, implementado a título experimental, veio comprovar algo que há muito defendíamos: A existência de um público diferenciado para cada tipo de competição. Restava saber se isso seria suficiente para justificar a criação de dois campeonatos. Numa primeira análise, baseada apenas na média de atiradores por prova, parece não haver uma evolução positiva, pois esse número não aumentou. No entanto, podemos identificar um conjunto de factores que podem ter estado na origem desse fenómeno e que nos podem induzir em erro. Desde logo, o facto de se terem verificado alterações consideráveis na estrutura e na participação de alguns clubes. Houve, pelo menos, um clube que não inscreveu qualquer atirador por não aceitar que a federação exigisse a apresentação dos exames médico-desportivos em impresso original, apesar de o responsável do clube saber ser essa uma exigência do Instituto do Desporto. Houve alterações na situação de filiação de alguns atletas, que determinou uma participação irregular a partir de certo momento. Houve, pelo menos um clube que praticamente não participou em provas, mas que inscreveu um conjunto considerável de atletas apenas porque a inscrição na FABP era mais económica e lhe garantia a cobertura pelo seguro desportivo. Houve clubes que não participaram em determinadas provas pelo facto de os clubes organizadores não terem participado nas suas.

Algumas dessas situações estavam, já, mais ou menos anunciadas e não foram, para nós, uma surpresa. Apesar disso, constituíram um elemento perturbador, que nos esforçaremos para eliminar através das medidas que iremos propor.

No entanto, se tivermos em consideração a taxa de aproveitamento, ou seja, a relação entre o número de atiradores participantes em determinada categoria e o número de atiradores classificados no campeonato nacional, a avaliação é positiva, pois este número aumentou bastante em relação aos anos anteriores, o que nos permite afirmar que, apesar de estarmos longe da situação ideal, esta alteração foi positiva.

Procedemos a alterações de fundo no funcionamento da Federação. Destacamos, por ser a que teve maior impacto, a implementação de novas formas de comunicação entre a federação e os associados. Desde logo foi instituído o correio electrónico como única forma de comunicação, exceptuando-se os casos em que o envio de documentos físicos era fundamental. Isto permitiu-nos uma grande economia em custos de expedição e uma muito mais rápida resposta operacional. Associado a este benefício verificou-se, igualmente, uma grande economia a nível da cópia de documentos, pois toda a documentação passou a seguir em formato electrónico e uma maior disponibilidade do funcionário administrativo que ficou livre para a realização de outras tarefas.

Foram criados novos instrumentos de gestão, nomeadamente ao nível dos formulários em uso, no sentido de passarem a permitir uma maior e mais rigorosa recolha de informações acerca dos associados e dos atletas inscritos. Estes novos formulários serão postos ao serviço a partir da Época 2008 e terão repercussão directa na gestão dos atletas.

Foi feita a renumeração dos atletas, desde a fundação da federação, com o objectivo de criar um cartão de atleta cuja numeração nunca será alterada e que, pelas suas características, terá validade junto das autoridades, para fazer fé da identidade e da condição de atleta do seu titular. Este trabalho durou vários meses pois, por vezes a informação recolhida era contraditória com outra subsequente e houve necessidade de fazer uma filtragem muito rigorosa para chegar a um produto de qualidade.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Os novos cartões serão entregues a todos os atiradores que se inscreverem na Época de 2008 e deverão ser revalidados anualmente.

Uma das apostas da federação tem sido a divulgação das actividades e da própria federação. Criámos um Gabinete de Marketing e Comunicação ao qual foram atribuídas responsabilidades nesse sentido. Tem-se conseguido uma presença, mais ou menos regular nos meios de comunicação impressos e electrónicos para a divulgação de actividades e competições e, em determinado momento, sentimos a necessidade de criar o nosso próprio instrumento.

O *website*, devido a dificuldades diversas, há muito que não era actualizado e não cumpria a tarefa para que havia sido criado e, por isso, decidimos iniciar um *blog* (fabpnoticias.blogspot.com) que pudesse responder, de forma quase imediata, às nossas necessidades de informação.

O *website*, por seu lado, era um encargo demasiado elevado para o benefício que, de facto gerava. Foi pensado como um instrumento de gestão da federação, mas a sua complexidade e a dificuldade de disponibilidade dos *webmasters* fizeram com que não cumprisse a sua tarefa. Em virtude disso, não foi renovado o contrato de alojamento, que foi alterado para outro, compatível com a tipologia agora definida e com a capacidade financeira da federação.

Este novo *website* continua disponível no endereço www.fabp.pt e está em construção.

Iremos criar um novo regulamento para as selecções nacionais. Há que clarificar algumas situações que no actual regulamento suscitam controvérsia, tomando como ponto de partida o regulamento existente desde 1999.

Finalmente, mas não menos importante. A consagração dos vencedores dos campeonatos nacionais 2007. Sempre entendemos que a entrega dos prémios dos campeonatos nacionais deveria ter lugar numa cerimónia digna e que evidenciasse a importância do acto. A entrega em assembleia sempre se caracterizou por uma grande ausência dos protagonistas. Aceitamos que fazer, nalguns casos, centenas de quilómetros apenas para receberem uma medalha e serem obrigados a assistir a uma assembleia onde não podiam tomar parte, não fosse muito motivante e, por isso, em 2007 os prémios dos campeonatos nacionais serão entregues numa Gala a realizar em Tomar, no dia 15 de Dezembro.

4. Objectivos para 2008

Para 2008 manter-se-ão alguns dos objectivos anteriores, na medida em que constituem uma preocupação constante da federação, quaisquer que sejam os seus dirigentes. São objectivos permanentes que, mesmo quando alcançados nunca estão cumpridos. Outros decorrem do trabalho desenvolvido em 2007 e destinam-se a dar seguimento e consolidar esse trabalho. São objectivos cuja formulação está dependente do cumprimento de outros que os precedem e que se inserem num percurso pré-determinado. Todos eles apresentam, no entanto, um elemento comum, que é o facto de derivarem da clara identificação da missão da federação.

Pretendemos:

- Aumentar o número de clubes filiados e, principalmente, promover a filiação de clubes em zonas onde o tiro com arco e besta estão pouco implementados ou são inexistentes, alargando o território de influência da federação. Isto deverá permitir, não só a captação de novos atletas, mas também a colaboração entre clubes com proximidade geográfica. Pretendemos fortalecer a posição da federação nas zonas onde a modalidade está, já, implantada e introduzi-la onde ainda não existe, nomeadamente no Alentejo e Algarve;
- Aumentar o número de atiradores inscritos que anualmente revalidam a licença desportiva. O reduzido número de atletas que disputam os campeonatos nacionais não permite uma competitividade forte a nível desportivo e isso é prejudicial para o



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

desenvolvimento da modalidade. Tentaremos alcançar um aumento de, pelo menos, 10% face aos atiradores inscritos em 2007;

- Realizar um curso de treinadores de nível 1. A federação não possui, por si formados, quaisquer treinadores, apesar de ser fundamental para o desenvolvimento da modalidade e para o aumento da qualidade dos atiradores, que haja um bom enquadramento técnico em todos os clubes. A realização deste curso está, de certa forma, dependente da regulamentação que se espera para breve, da formação de recursos humanos no âmbito do desporto;

- Desenvolver acções de formação e divulgação da modalidade quer no meio escolar, quer em regiões onde a modalidade não existe ou tem pouca expressão. É um objectivo que não se justifica por si próprio, mas cujo cumprimento é de grande importância para o aumento do número de clubes e atiradores;

- Apetrechar os clubes em actividade, com os recursos necessários para desenvolver actividades de divulgação e promoção da modalidade e captação e enquadramento de novos praticantes;

- Criar, implementar e desenvolver um modelo de competição de jovens, adaptado às necessidades específicas desse grupo etário. É importante captar um número elevado de jovens para a prática da actividade e criar condições para que se mantenham em prática durante muitos anos. É um factor de crescimento da modalidade e de aumento da qualidade;

- Realizar a "Gala FABP 2008". Ainda sem a avaliação da Gala 2007 realizada, prevalece a convicção de que a consagração dos vencedores dos campeonatos nacionais, numa cerimónia protocolar é um bom veículo para aumentar o empenho de cada um dos atiradores ao longo do campeonato, mas também para divulgar as actividades da federação, ao mesmo tempo que proporciona um excelente meio de convívio entre toda a comunidade arqueira e suas famílias;

- Aumentar a participação em provas internacionais. Essa participação, além de constituir um excelente veículo de melhoria do nível técnico e competitivo de qualquer atleta, pode permitir uma maior visibilidade da modalidade;

- Desenvolver um novo *website*. Tivemos, até meados de Novembro, o site alojado num servidor dedicado, que decidimos desactivar devido aos elevados custos de manutenção e à impossibilidade de o manter permanentemente actualizado. Esse *site* tinha como função permitir realizar *online* toda a gestão da federação, mas considerou-se mais importante mantê-lo actualizado e funcional para a comunicação com os clubes. O novo site pode ser consultado no anterior endereço, www.fabp.pt;

- Fazer do *blog* um espaço de divulgação das actividades da federação para o grande público, mas também para os clubes e atletas. É um boletim actualizado sempre que haja algo novo e importante para comunicar. É um órgão oficial e não será, nunca, utilizado para alimentar polémicas, quaisquer que sejam. Pode ser visitado em fabp-noticias.blogspot.com;

- Fazer uma gestão *online* de todas as actividades da federação e dos clubes. Através do *website* disponibilizaremos um conjunto de documentos e funcionalidades que permitirão aos clubes ter um relacionamento mais facilitado com a federação, no que toca a inscrições, revalidações, obtenção de informação técnica e de documentos de prova;

- Aumentar a competitividade dos campeonatos não só através do aumento do número de praticantes, mas também do nível qualitativo geral dos atiradores, mediante a introdução de alterações às regras e aos modelos de competição, nomeadamente criando incentivos para atletas em função de determinados pressupostos ainda por definir;

- Preparar o WTCC 2009. A candidatura da federação à organização do Campeonato do Mundo de Tiro com Besta de Campo em 2009 foi aceite e aprovada. Falta definir o local para passar à fase de preparação. Espera-se ter, desta vez, uma maior participação de atiradores portugueses, pois a fraca participação de besteiros que se tem verificado, impede um maior desenvolvimento desta disciplina. Esperamos que a organização deste



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

campeonato em Portugal possa contribuir para um relançamento do tiro com besta nacional;

- Criar um programa de divulgação do tiro com arco e com besta a desenvolver pelos clubes. Pressupõe a existência de um modelo geral, comum a todos os clubes que o pretendam desenvolver no seio da FABP e deve ter como suporte um documento de apoio que será distribuído logo que possível;
- Criar um documento a distribuir pelas escolas sobre o tiro com arco. Este documento terá informação genérica sobre o tiro com arco e destina-se a servir de apoio aos professores de educação física que pretendam desenvolver a actividade em contexto lectivo, mas também a quem pretenda iniciar-se na actividade;
- Melhorar as condições de trabalho na sede da federação tornando o espaço mais agradável e condigno;
- Introduzir um sistema de prestação de serviços aos clubes e atiradores filiados. A federação poderá passar a disponibilizar, mediante pagamento, boletins de exame médico, *ethafoam*, flechas e arcos de iniciação, alvos para treino e apoio técnico;
- Dar início às negociações para estabelecer protocolo com o Desporto Escolar, no sentido de abrir a prática desportiva juvenil da FABP à participação das escolas;
- Introduzir um novo cartão de atirador. A renumeração dos atiradores realizada em 2007 permitiu a atribuição de um número único para cada atleta, que se manterá inalterado. O novo cartão terá, entre outros elementos, o nome completo do atleta, a data de nascimento e a fotografia. Terá de ser revalidado anualmente, mediante aposição de vinheta auto-destrutível;
- Actualizar os Estatutos e o Regulamento Interno adequando-os à Lei de Bases da Actividade Física e Desportiva recentemente aprovada;
- Actualizar o Regulamento de Disciplina, integrando nele o Regulamento de Combate à Violência no Desporto;
- Modernizar a federação no que toca à aquisição de novos instrumentos de apoio ao desenvolvimento das actividades.

5. Estratégias

As estratégias para a concretização dos objectivos a que nos propusemos serão definidas caso a caso, em função da natureza do próprio objectivo e das pessoas e entidades envolvidas.

Há, no entanto, duas situações que, pela sua especificidade, necessitam de um tratamento especial. A primeira é a organização do WTCC2009. Estão já identificados alguns possíveis locais para a sua realização, mas devido ao impacto que uma organização desta natureza tem na economia local a decisão final está dependente das contrapartidas que pudermos obter e que nos permitirão celebrar protocolo com um município para a realização do evento.

Há muito que está identificada a necessidade premente da federação encontrar um espaço para instalar a sede e armazém. Daremos início, em 2008, a um conjunto de acções tendentes a identificar um espaço cujas características sirvam os nossos interesses, nas condições mais vantajosas possíveis.

6. Actividade Desportiva

A actividade desportiva será desenvolvida, essencialmente através da realização das seguintes competições:

- Campeonato Nacional de Tiro de Caça com Arco e Besta, que será disputado individualmente em 9 provas, que se realizarão de Fevereiro a Novembro;
- Campeonato Nacional de Tiro de Campo com Arco e Besta, que será disputado individualmente em 9 provas, que se realizarão de Fevereiro a Novembro;



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- Campeonato Nacional de Tiro com Besta de Carreira e de Caça (TC900 e SC600), que será disputado individualmente em 3 provas, que se realizarão de Maio a Setembro e uma prova final a realizar em Outubro. A efectiva realização deste campeonato está dependente da forma como os besteiros aderirem à participação nas provas;
- Campeonato Nacional de Clubes, que será disputado com base nas 18 provas que se realizarão de Fevereiro a Novembro, dos campeonatos nacionais de tiro de caça e de tiro de campo com arco e com besta;
- A título experimental tentaremos realizar, pelo menos um encontro de jovens, no modelo que pretendemos implementar. Em 2007 foi realizada uma primeira experiência, envolvendo apenas algumas escolas agrupadas em ADE do Desporto Escolar da CAE do Médio Tejo, a fim de testar o modelo competitivo, que registou uma resposta excelente por parte dos alunos. Pretendemos, agora, que a actividade seja realizada num Sábado e envolvendo mais escolas a fim de testar a sua viabilidade e a aceitação por parte dos professores.

7. Apetrechamento

A federação tem necessidades contínuas de apetrechamento nomeadamente no que respeita à aquisição de alvos para as provas dos campeonatos nacionais.

Para 2008, essas necessidades aumentarão, caso seja posto em prática o novo modelo de financiamento aos clubes.

As necessidades de apetrechamento da federação estão relacionadas com a aquisição de:

- Alvos a ceder gratuitamente para todas as provas oficiais dos campeonatos nacionais;
- Alvos a ceder mediante pagamento para as provas não integradas nos campeonatos nacionais, mas sancionadas pela federação;
- Um computador portátil para centralizar o procedimento de classificações em prova;
- Uma impressora ligeira para apoio à organização de provas;
- Bastidores para apoiar os clubes que realizem acções de promoção da federação e da modalidade e/ou que organizem provas e não disponham de material de suporte;
- Arcos e flechas de iniciação para ceder, a título de empréstimo, aos clubes que desenvolvam uma actividade organizada de captação de novos praticantes e/ou que adiram ao Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;
- Aquisição de semáforos para as competições de bestas, destinados a substituir os existentes, pouco funcionais em termos de transporte;
- Aquisição de itens de *merchandising* para a divulgação da federação e apoio aos atletas integrados na selecção nacional;
- Adesão a um sistema de comunicações telefónicas mais funcional e que permita maior economia no item das comunicações.

8. Suporte ao Funcionamento da Federação

Embora a FABP ainda seja uma federação de reduzida dimensão, há tarefas e procedimentos que são comuns a qualquer organismo e que obrigam, nomeadamente ao desenvolvimento de acções em locais e momentos específicos.

A federação dispõe de uma sede provisória na Carreira de Tiro do Estádio Nacional que funciona, essencialmente como escritório e onde temos um funcionário a tempo inteiro, que trata de todos os assuntos de ordem administrativa e logística que concorrem para o bom funcionamento das actividades.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Em 2007, algumas das tarefas que habitualmente lhe competiam foram automatizadas e/ou transferidas para um modelo de gestão partilhada com o Presidente da Federação, deixando-o disponível para passar a desenvolver novas tarefas.

Apesar de o expediente diário ter passado a ser tratado via telefone e Internet (correio electrónico e *Messenger*) há, ainda assim, tarefas que devem ser feitas de modo presencial. Além disso, o contacto pessoal é fundamental para o bom funcionamento de qualquer instituição e, por isso, o Presidente da Federação deslocar-se-á semanalmente à sede para reunir com o funcionário e dar despacho ao expediente que não puder ser resolvido à distância.

Enquanto membro da Régie Cooperativa que gere a Tapada Nacional de Mafra, a FABP está representada nos órgãos sociais e, desse modo, deve cumprir algumas obrigações que implicam deslocações à Tapada.

É, igualmente, parceira da Direcção Geral das Florestas para a realização dos exames de caçador-arqueiro, que obriga a, pelo menos, quatro deslocações anuais à Tapada.

Para 2008 não temos qualquer dirigente a desempenhar funções nos organismos internacionais do tiro com besta e não estão previstas quaisquer deslocações ao estrangeiro para esse fim.

Já quanto ao tiro com arco, a situação é diferente pois regularmente a IFAA convoca os representantes das federações nacionais para reuniões estratégicas. Como em 2008 se realizará na Estónia o Campeonato da Europa de Tiro de Caça com Arco, onde contamos ter a presença de uma delegação composta por diversos atiradores, prevemos a deslocação de dois dirigentes, no sentido de acompanhar os atletas em competição e participar na reunião de federações que, eventualmente terá lugar.

9. Recursos humanos

Em qualquer organização, os recursos humanos são fundamentais para a concretização dos objectivos propostos, ainda que parte das tarefas possa ser realizada de forma automatizada ou à distância.

Somos adeptos incondicionais dos meios de comunicação electrónicos e dos instrumentos tecnológicos de administração, mas não abdicamos do papel indispensável desempenhado pelos recursos humanos.

Iremos apostar na formação dos recursos humanos da federação em duas vertentes diferentes, mas complementares:

- Por um lado, a formação de técnicos desportivos capazes de pôr em prática o plano de desenvolvimento desportivo da federação, captando novos praticantes e enquadrando e acompanhando a formação de todos os atletas sob sua responsabilidade;
- Por outro lado, a formação de dirigentes, capazes de acompanhar e apoiar o desenvolvimento das actividades, quer ao nível dos clubes, quer ao nível da própria federação.

Por razões que se prendem com a especificidade desta tarefa, a coordenação deste sector ficará sob a responsabilidade do Presidente da Federação.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

10. Alta Competição

Não tivemos, nunca, qualquer atleta reconhecido pelo Estatuto da Alta Competição, em parte porque o Instituto do Desporto sempre recusou conceder esse estatuto a modalidades não olímpicas. Temos, no entanto, indicadores que nos fazem acreditar que a situação é, agora, diferente. Assim, desde que tenhamos atletas em condições de ser enquadrados no espírito do referido estatuto e no-lo solicitem, desenvolveremos o processo conducente à sua atribuição.

11. Desenvolvimento da Prática Desportiva

A época desportiva da FABP decorre de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano. Em 2008 pretendemos realizar os três campeonatos nacionais individuais já referidos, o Campeonato Nacional de Clubes e ainda a prova experimental de jovens.

Paralelamente, incentivámos os clubes a organizar provas extra-campeonatos que podem ter regulamentos adaptados a situações específicas, nomeadamente a divulgação em certames e feiras e podem ser enquadrados em datas comemorativas, tais como festas locais ou aniversários de clubes ou municípios.

A representação nacional é um assunto da maior importância e, por isso, incentivaremos os atiradores a participar em eventos desta natureza. No entanto se não houver, a exemplo dos anos anteriores, verba que nos permita constituir uma Selecção Nacional, com custos integralmente suportados pela federação, ela terá de se basear no esforço individual de cada participante. Mesmo assim, a federação continuará a garantir um mínimo de condições, pagando as inscrições no evento e no banquete de encerramento aos atiradores que, em função dos critérios definidos no Regulamento das Selecções Nacionais, estiverem em condições de ser patrocinados pela federação.

Não há informação acerca da eventual participação de atiradores no Campeonato do Mundo de Tiro de Campo (WFAC2008) a realizar na Namíbia em Abril de 2008, pelo que não incluiremos, ainda, qualquer acção relativa a este evento.

Incluímos, no entanto, a realização de três estágios obrigatórios de preparação para o EBHC2008, que terá lugar na Estónia, de 28 de Julho a 02 de Agosto e para o qual há, já, atiradores pré-inscritos.

O calendário de provas para 2008 é o que se apresenta no Anexo 1 deste plano.

12. Orçamento

O orçamento é, sempre, o momento mais difícil da elaboração de qualquer plano de actividades.

Por um lado, nem sempre é fácil identificar, a uma distância temporal tão grande, todos os custos e proveitos para determinado exercício e, por outro lado fica sempre o receio de avaliar por defeito, inviabilizando a execução do programa ou por excesso, criando dificuldades à captação de apoios para o seu desenvolvimento.

A proposta agora apresentada identifica as necessidades da federação para a execução do plano de actividades proposto. Representa um acréscimo considerável relativamente ao ano transacto, na medida em que esse plano apresenta características bastante diferentes.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Contamos, como é natural, com a contribuição do Instituto do Desporto, para a execução de algumas dessas actividades. Caso o apoio concedido seja inferior ao solicitado poderá, eventualmente, haver necessidade de adaptar o nosso plano em função das verbas efectivamente disponíveis.

12.1 Despesas:

- Gestão da Federação:

POCFAAC	Descritivo	Valor
642	Remunerações	€ 7.000.00
648	Subsídios	€ 2.600.00
62217	Material de escritório	€ 300.00
62227	Deslocações e Estadias	€ 5.040.00
62219	Alugueres	€ 200.00
Total:		€ 15.140.00

- Comunicações:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62222	Comunicações	€ 915.00
Total:		€ 915.00

- Seguros:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62231	Seguro Desportivo	€ 1.520.00
62232	Seguro multiriscos	€ 55.00
646	Seguro de acidentes de trabalho	€ 150.00
Total:		€ 1.725.00

- Contabilidade:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62236	Contabilista e ROC	€ 2.178.00
Total:		€ 2.178.00

- Filiações diversas:

POCFAAC	Descritivo	Valor
652	IAU, WCSA, CDP, IFAA	€ 1.160.00
Total:		€ 1.160.00

- Formação de Recursos Humanos:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62219	Alugueres	€ 400.00
62229	Formadores	€ 550.00
62216	Documentação	€ 200.00
Total:		€ 1.150.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- Apetrechamento:

POCFAAC	Descritivo	Valor
423	Arcos, flechas, alvos e bastidores	€ 3.800.00
425	Computador e Projector de vídeo	€ 1.800.00
Total:		€ 5.600.00

- Campeonatos nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
6161	Alvos em papel	€ 600.00
6164	Prémios de prova	€ 800.00
Total:		€ 1.400.00

- Selecções nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
653	Inscrições	€ 2.250.00
6221	Viagens e estadias	€ 8.400.00
656	Vencimentos perdidos	€ 4.000.00
Total:		€ 14.650.00

- Estágios:

POCFAAC	Descritivo	Valor
6221	Viagens e estadias	€ 3.900.00
Total:		€ 3.900.00

- Prémios Campeonato Nacional:

POCFAAC	Descritivo	Valor
655	Troféus, medalhas e diplomas	€ 700.00
6221	Viagens e estadias	€ 4.500.00
Total:		€ 5.200.00

12.2 Receitas:

- Quotas de filiação e taxas de inscrição:

POCFAAC	Descritivo	Valor
721	Quotas e taxas	€ 5.000.00
Total:		€ 5.000.00

- Taxas diversas:

POCFAAC	Descritivo	Valor
762	Formação	€ 500.00
Total:		€ 500.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- Seguros:

POCFAAC	Descritivo	Valor
737	Seguro desportivo	€ 1.520.00
Total:		€ 1.520.00

- Cerimónia de Entrega de Prémios do Campeonato Nacional:

POCFAAC	Descritivo	Valor
739	Inscrições	€ 4.500.00
Total:		€ 4.500.00

12.3 Resumo:

- Despesa: _____ € 53.018.00
- Receita: _____ € 11.520.00
- Saldo: _____ € - 41.498.00

- A solicitar ao IDP: _____ € 41.498.00

Lisboa, 13 de Novembro de 2007

Pela Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

António Nogueira
(Presidente)

* Visto e Aprovado em Assembleia Geral de 24 de Novembro de 2007.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Anexo 1

Calendário Oficial de Provas 2008

Enviamos o Calendário Oficial de Provas para a Época de 2008, cuja interpretação deve obedecer aos seguintes princípios:

1. Nas datas assinaladas a preto (Carnaval e Páscoa) **não será autorizada** a marcação de qualquer evento.
2. O **Campeonato Nacional de Campo** é disputado em nove provas identificadas pela cor vermelha; três Field, três Hunter e três Animal DC. A classificação final do campeonato nacional é obtida, obrigatoriamente, com base nas cinco melhores provas de cada atirador, sendo que não podem ser contabilizadas mais que duas do mesmo tipo.
3. O **Campeonato Nacional de Caça** é disputado em nove provas identificadas pela cor amarela; três 3D Hunting, três 3D Standard e três Animal DD. A classificação final do campeonato nacional é obtida, obrigatoriamente, com base nas cinco melhores provas de cada atirador, sendo que não podem ser contabilizadas mais que duas do mesmo tipo.
4. As datas assinaladas a azul correspondem a **provas internacionais** ou a momentos com elas relacionados e são da responsabilidade da federação.
5. As datas não sombreadas podem ser usadas para marcar **eventos extra-campeonatos**, que serão assinalados a verde. Podem ser marcados vários eventos em simultâneo tais como, demonstrações locais, convívios, comemorações de aniversários de clubes, festas de cidade ou outras.
6. As provas extra-campeonatos só serão sancionadas pela federação, se forem aprovadas pela direcção com, pelo menos 15 dias de antecedência.
7. O **Campeonato Nacional de Clubes** é disputado nas dezoito provas que compõem os dois campeonatos nacionais individuais. A classificação final é definida, obrigatoriamente, com base nas dez melhores provas, sendo que não podem ser contabilizadas mais que duas do mesmo tipo:
 - a. Por lapso e devido à ausência do proponente na Assembleia Geral de 24 de Novembro, não foi apresentada uma proposta de alteração à constituição de equipas;
 - b. Essa proposta, que se reveste de um elevado sentido de justiça, será assumida e apresentada pela Direcção da Federação na próxima assembleia e visa deixar de fixar quantidade mínima de atiradores para a constituição de equipas em prova;
 - c. Tratando-se de um campeonato de clubes e não de equipas ir-se-á propor que o clube seja representado por um número máximo de 5 atiradores em prova, mantendo-se as restantes restrições, nomeadamente no que respeita ao número máximo de atiradores a pontuar em cada tabela classificativa;
 - d. Assim, qualquer clube, mesmo que representado por apenas um atirador, participará, efectivamente, no Campeonato Nacional de Clubes.
8. Desejamos a todos uma excelente época desportiva de 2008.

Lisboa, 28 de Novembro de 2007

Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

António Nogueira



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Calendário Oficial de Provas 2008

Mês	Dia	Tipo	Local	Organização	Observações
Janeiro	6				
	13				
	20				
	27				
Fevereiro	3	Carnaval			
	10	Field	Torres Novas	Team Target	Campeonato Nacional Campo
	17				
	24	Animal DD	Torres Novas	UDRZA	Campeonato Nacional Caça
Março	2	Hunter	OTA	CDCCLQ	Campeonato Nacional Campo
	9	3D Standard	Moinhos da Pena	CACO	Campeonato Nacional Caça
	16				
	23	Páscoa			
Abril	30	Animal DC	OTA	CDCCLQ	Campeonato Nacional Campo
	6				
	7/12	WFAC2008	Namíbia	IFAA	
	13	3D Hunting	Botão	CSCRB	Campeonato Nacional Caça
Maio	20	Field	Torres Novas	Team Target	Campeonato Nacional Campo
	27				
	4	Animal DC	S. Pedro de Rates	CTSPR	Campeonato Nacional Campo
	11	A definir	Santarém	FABP	Prova Demo – Expocação
Junho	18	Hunter	Caldas da Rainha	ACC	Campeonato Nacional Campo
	25				
	31/1	Estágio EBHC	A definir	FABP	Obrig. para inscritos no EBHC
	8	3D Standard	Pinhal do Rei	CACO	Campeonato Nacional Caça
Julho	15				
	22	Animal DD	S. Pedro de Rates	CTSPR	Campeonato Nacional Caça
	28/29	Estágio EBHC	A definir	FABP	Obrig. para inscritos no EBHC
	27				
Agosto	28/2	EBHC2008	Estónia	IFAA	
	3				
	10				
	17				
Setembro	24				
	31				
	7				
	14	3D Hunting	Torres Novas	UDRZA	Campeonato Nacional Caça
Outubro	21				
	28	Field	Palmela	ACAL	Campeonato Nacional Campo
	5				
	12	Animal DD	Coimbra	STAAAC	Campeonato Nacional Caça
Novembro	19				
	26	Hunter	Palmela	ACAL	Campeonato Nacional Campo
	2	3D Standard	A definir	A definir	Campeonato Nacional Caça
	9				
Dezembro	16	Animal DC	Entroncamento	CABE	Campeonato Nacional Campo
	23				
	30				
	7				
	14				
	21				
	28				